



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

11 de julho de 2017

Notícias do Dia Janine Alves

“Há quase uma década inovando a indústria”

Há quase uma década inovando a indústria / Welle Laser Technology / Inovação / UFSC / Engenharia Mecânica / Gabriel Bottós / Rafael Bottós / Fundação Certi / Empreendedorismo / Equipamentos para marcação a laser



Panorama

12. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2017

JANINE ALVES
janine.alves@noticiasdodia.com.br



Acompanhe a coluna NDO online

WELLE LASER TECHNOLOGY

HÁ QUASE UMA DÉCADA INOVANDO A INDÚSTRIA

A Welle nasceu em 2008 dentro do habitat de inovação de Florianópolis e aproveitou todos os estágios oferecidos para se transformar em uma empresa inovadora e líder do mercado nacional. Inicialmente incubada no Celta (Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas), incubadora

da Fundação Certi, a empresa cresceu e se graduou passando para uma área maior no Parque Tecnológico Alfa, no Bairro João Paulo. Atualmente, está instalada no Parque Tecnológico da Pedra Branca (Palhoça), conta com uma equipe de 40 funcionários internos e 25 representantes espalhados pelo Brasil.

História de empreendedorismo

■ A Welle Laser surgiu da inquietação dos irmãos gêmeos Gabriel e Rafael Bottós, ambos graduados em engenharia mecânica na UFSC. Durante o curso, percebendo a pouca eficiência do Brasil nos processos industriais, decidiram fazer estágio no Instituto Fraenhofer (Alemanha) onde estudaram formas de aplicação do laser. Com a opção de ficar na Alemanha e ter uma carreira sólida em uma grande empresa, os irmãos Bottós preferiram voltar para o Brasil para iniciar uma verdadeira revolução na indústria. Na primeira oportunidade em uma feira aqui no país, os irmãos conseguiram demonstrar o uso do laser e conquistaram o primeiro cliente. Na ocasião ofereceram entregar o produto pela metade do preço. De lá para cá a Welle só acelerou.

Paixão pelo detalhe

■ Os irmãos Bottós sempre se envolveram nos projetos para garantir que sua visão fosse concretizada da melhor maneira possível. Hoje a Welle afirma com confiança que seus equipamentos estão entre os melhores do mundo.



Uma das coisas que a gente mais aprendeu foi a lidar com gente. Precisa delegar, formar seu time dos sonhos. Leve pessoas positivas e motivadas para a sua empresa. Você precisa de pessoas que acreditem no seu sonho”.

Rafael Bottós

Mercado

■ Líder no mercado de equipamentos para marcação a laser no Brasil, atua também em países da América Latina. No catálogo de clientes a empresa tem gigantes da indústria como GE do Brasil, Docol, Tramontina, Bosch e Whirlpool, etc. A Welle Laser está presente nas torneiras do banheiro, fogão, geladeira, facas na gaveta da cozinha, etc., produtos que possuem o logotipo do fabricante gravado a laser levam a impressão das máquinas dessa empresa catarinense.

■ A Welle está revolucionando o mercado de máquinas industriais que usam laser para fazer marcações e microusinagem em peças de metal e plástico.



Gabriel e Rafael Bottós em frente da empresa

Levando inovação

■ O rápido crescimento da Welle tem uma justificativa simples: a marcação a laser substitui de forma mais eficiente os vários processos usados há anos na indústria, como a marcação por etiquetas adesivas, tinta ou ácidos corrosivos. Tudo de maneira mais ecológica. Da mesma forma, o corte a laser de fibra óptica avançou tanto nos últimos anos que possibilita cortar metais de grandes espessuras com acabamento refinado e rapidez que garante ótima produtividade.

Indústria 4.0

■ A Welle desenvolveu o sistema Smart, uma solução inovadora que permite a redução significativa do tempo de parada de máquinas, resultando em aumento de produtividade e vida útil dos equipamentos. O sistema faz o controle preventivo, preditivo e corretivo dos equipamentos.

Produtos

■ Com relação ao mercado de corte, lançou no ano passado a CS3000, máquina que desafia o tempo e qualidade de corte dos maiores players mundiais. Em 2017 lançou a primeira máquina da linha de limpeza a laser, LaserCleaningSeries.

Diferencial competitivo

■ Em recente convenção de vendas o CEO Rafael Bottós ressaltou o grande diferencial da empresa em relação aos concorrentes: “Nosso compromisso ao entregar a CS3000 é de total dedicação. Vamos até a fábrica do cliente e só sairemos de lá quando a máquina estiver instalada e rodando da maneira ideal para o cliente. Não faremos apenas uma entrega de um equipamento, mas sim da garantia do melhor resultado de corte possível.”

■ Segundo Rafael Bottós, presidente da empresa, o atendimento ao cliente é um dos principais motivos da liderança absoluta da Welle no Brasil.

Prêmios

■ O sucesso dos equipamentos, rendeu reconhecimento nacional e internacional, como a Medalha do Conhecimento entregue pela Confederação Nacional da Indústria. A Welle foi apontada em 2012 entre as 25 empresas com maior potencial de crescimento no Brasil pelo BNDES, em 2013 conquistou o quinto lugar com maior taxa de crescimento do país e em 2014 foi considerada a empresa que mais cresceu nos últimos três anos, segundo a revista Exame PME e a Consultoria Deloitte.

Diário Catarinense Stefani Ceolla

“Recepcionistas do HU paralisam atividades”

Recepcionistas do HU paralisam atividades / Terceirizados / Hospital
Universitário / UFSC / Salários atrasados / SC Segue / Superintendente /
Maria Lourdes Rovaris / Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares /
Ebserh



STEFANI CEOLLA
stefani.ceolla@horasc.com.br

FLORIANÓPOLIS

MUDANÇAS

Recepcionistas do HU paralisam atividades

Funcionários terceirizados que trabalham na recepção do Hospital Universitário, na UFSC, em Florianópolis, paralisaram as atividades na manhã de ontem. Com os salários de julho atrasados, os cerca de 60 contratados da empresa SC Segue decidiram parar até que a empresa pague os valores ou, ao menos, dê explicações. Segundo uma funcionária que pediu para não ser identificada por medo de retaliação, a SC Segue também não pagou valores retroativos referentes ao reajuste salarial, que tem como data-base o mês de janeiro. Em dezembro do ano passado, a segunda

parcela do 13º salário também atrasou, caindo somente no dia 26, “estragando o Natal do pessoal”. Funcionários que prestam serviço em outras empresas e entidades também relataram os mesmos problemas.

– Eles pagam quando querem, atrasam todos os meses, e não falam nada para a gente. Ganhamos um salário mínimo, que é pouco e ainda não vem – reclamou uma funcionária.

Com a paralisação, apenas 30% dos funcionários trabalharam ontem. Com isso, estão reduzidos os atendimentos nas recepções do Hospital Universitário, em especial

na internação, emergência, raio X, endoscopia, quimioterapia, visitas e internação. A greve não prejudica o atendimento médico, mas afeta a chegada de pacientes. A superintendente do HU, Maria Lourdes Rovaris, acionou a empresa, que afirmou que fará o depósito dos salários ainda hoje.

– Gera certo impacto no atendimento, porque as recepcionistas estão na linha de frente dos serviços. Não temos a possibilidade de contratar cargo efetivo para recepcionista, então temos que recorrer a empresas terceirizadas, com todo o risco inerente – afirmou.

Ainda de acordo com a superintendente do HU, todos os pagamentos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela gestão do hospital, estão em dia. A SC Segue tem apenas seis meses de contrato e a direção da Ebserh já trabalha em uma nova licitação para o serviço de recepção. A reportagem entrou em contato com a SC Segue na manhã de ontem e conversou com o proprietário da empresa, Cassiano Silva. Ele afirma que o atraso decorreu de problemas bancários e a empresa já está averiguando a causa.

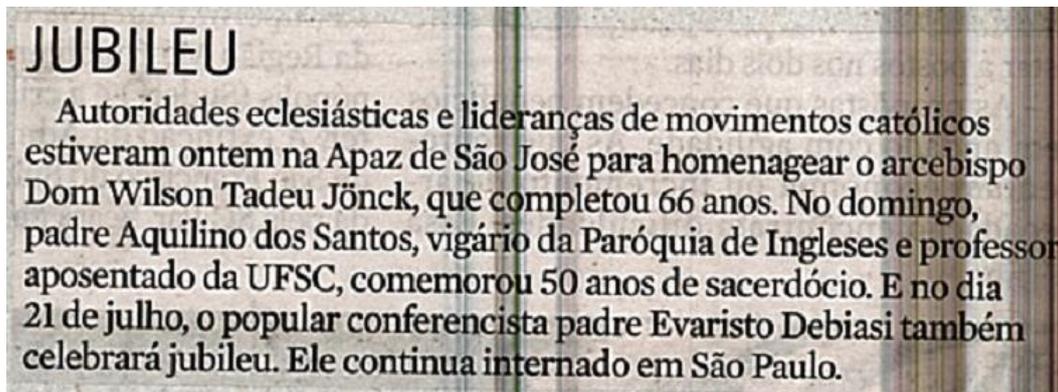
– Nos pegou de surpresa, é uma situação que a gente não esperava. Os salários deveriam ter caído sexta-feira mas, de fato, não caíram. Vamos verificar o que aconteceu, já estamos trabalhando para regularizar a situação.

*Com informações de Rafael Thomé

Diário Catarinense Moacir Pereira

“Jubileu”

Jubileu / Arcebispo / Dom Wilson Tadeu Jönck / UFSC / Aquilino dos Santos/
Professor aposentado



JUBILEU

Autoridades eclesiais e lideranças de movimentos católicos estiveram ontem na Apaz de São José para homenagear o arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck, que completou 66 anos. No domingo, padre Aquilino dos Santos, vigário da Paróquia de Ingleses e professor aposentado da UFSC, comemorou 50 anos de sacerdócio. E no dia 21 de julho, o popular conferencista padre Evaristo Debiasi também celebrará jubileu. Ele continua internado em São Paulo.

Notícias do Dia - Opinião

"A grande apatia popular"

A grande apatia popular / Daltro Halla / Professor / UFSC

A GRANDE APATIA POPULAR

Até que ponto pode chegar a resignação de um indivíduo ou mesmo da sociedade diante da subtração de seus mais legítimos direitos? Será que tal postura manifestada pela inesgotável e indulgente paciência constitui um fator cultural ou pode mesmo decorrer de algum atavismo com ligações ao fator racial?

Pergunto-me qual será a razão que está levando a população a esta indiferença e falta de mobilização diante dos graves e recorrentes problemas de ordem político-econômicos e, fundamentalmente, éticos. Esta anestesia e inércia, até mesmo submissão, diante de o vaivém das demarques que ficam a mercê da vontade do Parlamento e Judiciário. Parece estarmos reeditando o tema do samba do "crioulo doido". Delação premiada que ora vale para uns, para outros não. Prisões com penas de 20 anos comutadas a meses de cárcere. Penas que para o pobre seriam severas, para o político ou o rico reduzidas a uso de tornozeleiras. Condenações à perda de mandato que logo a seguir são revogadas. Um juiz condena, outro absolve e vice-versa.

Afinal onde andam os parâmetros para um julgamento justo e equilibrado sem confundir, não só os próprios juizes e mediadores, mas fundamentalmente a população. Acredito que a apatia da sociedade se deve ao fato de supor que qualquer que seja o rumo tomado pelas investigações os resultados remeterão a um beco sem saída.

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. No caso da destituição de Temer, quem assume é Maia, que responde igualmente, se não processos mais graves que o antecessor. Acresce-se o fato previsto na Constituição da eleição indireta, com o presidente sendo eleito por este Parlamento. Portanto, assumiria um presidente respaldado por um Congresso espúrio, onde a grande maioria responde por improbidade ou, no mínimo, é suspeita por irregularidades.

Assim sendo, qual a perspectiva de mudança que teríamos diante de um presidente tutelado por políticos sem a mínima credibilidade? Ao contrário, teríamos sim a certeza de que quaisquer que fossem as mudanças, nada mudaria.

Dá, a nosso ver, o desinteresse da população e a falta de clamor popular nas ruas. Tal fato, na verdade, também não é indicativo de apoio a Temer. O lamentável é o estágio político a que chegou o país, onde a população, sem ter mais a quem recorrer e confiar, está perdendo seu último reduto... A esperança. Seria?

Daltro Halla
Professor da UFSC

A Notícia - Moacir Pereira

"Jubileu"

Jubileu / Arcebispo / Dom Wilson Tadeu Jönck / UFSC / Aquilino dos Santos / Professor aposentado

Jubileu

Autoridades eclesíásticas e lideranças de movimentos católicos estiveram ontem na Apaz, de São José, para homenagear o arcebispo dom Wilson Tadeu Jönck, que completou 66 anos. No domingo, o padre Aquilino dos Santos, vigário da Paróquia de Ingleses e professor aposentado da UFSC, comemorou 50 anos de sacerdócio. E no dia 21 de julho, o popular conferencista padre Evaristo Debiasi também celebrará jubileu. Ele continua internado em São Paulo.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Vestibular de Verão 2018 da Udesc define lista das obras literárias para provas

Cortes na ciência geram êxodo de cérebros, congelam pesquisas e vão 'penalizar' Brasil por décadas, diz presidente da academia
Educação infantil – I X

Jornal Razão: O antes e o depois da Praia de Tijucas
UFSC abre inscrições para núcleo de estudos da terceira idade
Presidente da academia de ciências diz que cortes geram êxodo de cérebros, congelam pesquisas e penalizarão Brasil por décadas
Curso de pós-graduação em SC terá Dilma Rousseff e Jean Willys como professores

Laine Valgas: Inscrições para cursos e oficinas voltados a idosos na UFSC terminam nesta quarta-feira

Cinco ruas de Joinville vão receber ciclofaixas em 2017

Confira a lista de obras literárias para o Vestibular de Verão 2018 da Udesc

Atenção para inscrições dos eventos desta semana!

PROPP e Agência Uems de Inovação realizam minicurso sobre propriedade

Em busca dos pontos perdidos

UFAM realiza I Seminário de Meteorologia e Climatologia do Amazonas

Audaces: a empresa de Florianópolis que mudou a história da moda no Brasil